

# **Módulo II:**

# **Percepções sobre**

# **deficiência**





## Introdução

As pessoas com deficiência, sempre foram, ainda são e continuarão a ser um grupo que as pessoas sem deficiência têm algum tipo de dificuldade em compreender. No entanto, têm demonstrado cada vez mais que só querem ter uma vida normal e ser como qualquer outra pessoa. Para o conseguir, é importante mostrar às pessoas sem deficiência o que podem fazer, quais são as suas experiências, quais são os seus desejos e necessidades. Para que possam existir e prosperar neste mundo tal como o resto de nós.



## Objetivo

Este módulo foi programado para que os empregadores conheçam as deficiências e o que as pessoas com deficiência atravessam no seu quotidiano, podendo, desta forma suportar melhor a sua situação.



## Objetivos de aprendizagem

Depois de completar este módulo, o formando será capaz de:

1. Identificar os vários tipos de deficiência;
2. Compreender o conceito de deficiência;
3. Compreender as dificuldades que as pessoas com deficiência atravessam na sua vida em geral e no mercado de trabalho em particular.

## Palavras-chave

- ✓ Deficiência
- ✓ Deficiência Cognitiva
- ✓ Deficiência Física
- ✓ Maior Minoria do mundo

*The European Commission support for the production of this publication does not constitute an endorsement of the contents which reflect the views only of the authors, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.*



# 1. O que é a deficiência?

## Definição de deficiência

A deficiência é parte da condição humana. Há duas maneiras de compreender a deficiência. A primeira é que a deficiência é uma manifestação da diversidade humana, um corpo e uma mente com limitações cognitivas, físicas ou sensoriais. No entanto, a sociedade é a que cria a desigualdade. A segunda é que a deficiência é uma desvantagem natural e com um corpo que faz um grande esforço para compensar as deficiências, tentando garantir a melhor situação de vida para essa pessoa porque, nesta perspectiva, a deficiência é sempre vista como uma coisa má.

Quase todas as pessoas serão temporariamente ou permanentemente prejudicadas em algum momento da vida, especialmente aquelas que sobrevivem até à velhice e que terão dificuldades crescentes de funcionamento.

## Definição de deficiência: Etimologia

O termo "Handicap" provém da palavra inglesa "hand in cap". Acreditava-se estar relacionado com uma lei que permitia aos veteranos com deficiência, no reinado do rei Henrique (século XV/16) implorar nas ruas por moedas com o seu "boné na mão", uma vez que não conseguiam encontrar emprego. No entanto, esta explicação não era verdadeira. O termo veio a sofrer uma mutação baseada na importância da cultura, ou das nossas representações e da forma como olhamos para ela. Hoje em dia, tem uma conotação pejorativa.

## Diferentes tipos de deficiência

Quando se trata do tipo de deficiência, existe todo um mundo de diferentes tipos de deficiência. No entanto, estes podem ser classificados e agrupados em três grupos principais, sendo estes

- ⇒ Deficiência Cognitiva;
- ⇒ Deficiência Física;
- ⇒ Deficiência Sensorial;

**A deficiência cognitiva** é uma perturbação definida pela presença de um desenvolvimento mental incompleto ou reprimido, caracterizado principalmente pela deterioração de funções concretas em cada fase de desenvolvimento e que contribuem para o nível global da inteligência, tais como funções cognitivas, linguísticas, motoras e de socialização. Nesta anomalia, a adaptação ao meio ambiente é sempre afetada. Para pessoas com deficiência cognitiva, as pontuações

*The European Commission support for the production of this publication does not constitute an endorsement of the contents which reflect the views only of the authors, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.*

para os níveis de desenvolvimento intelectual devem ser determinadas com base em toda a informação disponível, incluindo sinais clínicos, comportamento adaptativo no meio cultural do indivíduo e descoberta psicométrica (Gregorio Katz & Eduardo Lazcano-Ponce, 2007)

**A deficiência física** é definida como uma doença congénita, doença adquirida, ou trauma que deixa uma pessoa com uma limitação física que dura pelo menos 1 ano. A causa da incapacidade física pode ser agrupada usando o Conjunto de Dados Uniformes para Reabilitação Médica como o seguinte:

- Condições neurológicas tais como esclerose múltipla e paralisia cerebral;
- Doenças neuromusculares como a poliomielite e a distrofia muscular;
- Disfunções cerebrais, tais como lesões cerebrais traumáticas e acidentes vasculares cerebrais;
- Disfunções da medula espinal, tais como lesão da medula espinal. (Tsan-Hon Liou, 2005).

**A Deficiência Sensorial** refere-se à deficiência dos sentidos tais como visão, audição, paladar, tato, olfato e/ou consciência espacial, mas abrange principalmente condições de deficiência visual, cegueira, perda de audição, e surdez.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde, estas deficiências são definidas como tal:

Deficiência Visual - diminuição ou redução severa da visão que não pode ser corrigida com óculos ou lentes de contacto. A cegueira é a incapacidade profunda de distinguir a luz da escuridão ou a incapacidade total de ver.

Perda de audição - Diminuição da sensibilidade auditiva de qualquer nível. A surdez é a perda profunda ou total da audição em ambos os ouvidos. (Abdullah N., 2021)

## 2. Pessoas com deficiência:

### A Maior Minoria do Mundo

Segundo o banco mundial, um bilião de pessoas, ou 15% da população mundial, tem algum tipo de deficiência <sup>1</sup>. Isto faz das Pessoas com Deficiência a maior minoria do mundo. Com isto, apresentamos as estatísticas das Pessoas com Deficiência nos vários países que fazem parte do projeto.

---

<sup>1</sup> <https://www.worldbank.org/en/topic/disability#1>

*The European Commission support for the production of this publication does not constitute an endorsement of the contents which reflect the views only of the authors, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.*



## Percentagem por país

### Alemanha



Na Alemanha, a percentagem de pessoas com deficiência em 2019 foi de 9,5%. este número foi um aumento de 1,8% a partir de 2017. A faixa etária mais representada são pessoas com 65 anos ou mais.<sup>2</sup>

### Portugal



Infelizmente, em Portugal, os únicos dados oficiais para o número, ou percentagem de Pessoas com Deficiência são de 2001. Nesta altura, havia cerca de 636059 pessoas com qualquer tipo de deficiência. Isto equivale apenas a 0,6%.<sup>3</sup> Esta é uma percentagem muito pequena, mas temos de nos lembrar que se trata de dados de há vinte anos atrás e que estes números estão sempre a mudar. Na altura, a deficiência sensorial era o tipo de deficiência mais representada.

### Romênia



Na Roménia, existe um total de 3,41% de pessoas com deficiência a viver no país. Desta percentagem, apenas 2,3% das Pessoas com Deficiência estão institucionalizadas. As outras 97,7% vivem sozinhas ou estão ao cuidado das suas famílias. (Employment of People with Disabilities in Romania, 2017)

### Reino Unido



O Reino Unido é, de todos os países de que já falámos, aquele que tem a maior percentagem de Pessoas com Deficiência. O país apresenta um total de 22% de Pessoas com Deficiência.<sup>4</sup>

---

2

[https://www.destatis.de/EN/Press/2020/06/PE20\\_230\\_227.html;jsessionid=8EF0093D5A2473686AB764ED1CE6791D.live711](https://www.destatis.de/EN/Press/2020/06/PE20_230_227.html;jsessionid=8EF0093D5A2473686AB764ED1CE6791D.live711)

3

[https://www.pordata.pt/Portugal/Popula%C3%A7%C3%A3o+residente+com+defici%C3%Aancia+segundo+os+Censos+total+e+por+tipo+de+defici%C3%Aancia+\(2001\)-1239](https://www.pordata.pt/Portugal/Popula%C3%A7%C3%A3o+residente+com+defici%C3%Aancia+segundo+os+Censos+total+e+por+tipo+de+defici%C3%Aancia+(2001)-1239)

<sup>4</sup> <https://www.gov.uk/government/statistics/family-resources-survey-financial-year-2019-to-2020/family-resources-survey-financial-year-2019-to-2020#disability-1>

*The European Commission support for the production of this publication does not constitute an endorsement of the contents which reflect the views only of the authors, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.*

### 3. Quais são as experiências de uma pessoa com deficiência?

De acordo com o **World Bank**, as pessoas com deficiência têm mais probabilidades de registar resultados socioeconómicos adversos, tais como menos educação, resultados de saúde mais pobres, níveis de emprego mais baixos e taxas de pobreza mais elevadas. A pobreza pode aumentar o risco de deficiência através da desnutrição, acesso inadequado à educação e cuidados de saúde, condições de trabalho inseguras, um ambiente poluído, e falta de acesso a água potável e saneamento. A deficiência pode também aumentar o risco de pobreza, através da falta de oportunidades de emprego e educação, salários mais baixos, e aumento do custo de vida com uma deficiência.<sup>5</sup>

#### Factos sobre Pessoas com Deficiência

O primeiro passo para compreender as Pessoas com Deficiência é compreender as suas experiências e aquilo por que passam diariamente. Para isso, são apresentadas várias perspetivas e experiências que vão desde estatísticas, a educação, emprego e violência em todo o mundo.<sup>6</sup>

##### Estatísticas

- Em países com esperança de vida superior a 70 anos, os indivíduos passam em média cerca de 8 anos, ou 11,5% do seu tempo de vida, a viver com deficiências.
- Oitenta por cento das pessoas com deficiência vivem em países em desenvolvimento, de acordo com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento.
- O Banco Mundial estima que 20% das pessoas mais pobres do mundo têm algum tipo de deficiência, e tendem a ser consideradas nas suas próprias comunidades como as mais desfavorecidas.
- Reconhece-se que as mulheres com deficiência se multiplicam em desvantagem, sofrendo exclusão por causa do seu género e da sua deficiência.
- As mulheres e raparigas com deficiência são particularmente vulneráveis a abusos. Um pequeno inquérito de 2004 em Orissa, Índia, revelou que praticamente todas as mulheres e raparigas com deficiência foram espancadas em casa, 25% das mulheres com deficiência intelectual tinham sido violadas e 6% das mulheres com deficiência tinham sido esterilizadas à força.
- De acordo com a UNICEF, 30 por cento dos jovens que vivem na rua têm algum tipo de deficiência.

---

<sup>5</sup> <https://www.worldbank.org/en/topic/disability#1>

<sup>6</sup> <https://www.un.org/development/desa/disabilities/resources/factsheet-on-persons-with-disabilities.html>

*The European Commission support for the production of this publication does not constitute an endorsement of the contents which reflect the views only of the authors, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.*

- A mortalidade de crianças com deficiência pode atingir os 80% em países onde a mortalidade de menores de cinco anos no seu conjunto diminuiu abaixo dos 20%, diz o Departamento para o Desenvolvimento Internacional do Reino Unido, acrescentando que em alguns casos parece que as crianças estão a ser "erradicadas".
- Estudos comparativos sobre a legislação relativa à deficiência mostram que apenas 45 países têm leis anti-discriminatórias e outras leis específicas sobre deficiência.
- No Reino Unido, 75% das empresas do índice FTSE 100 da Bolsa de Londres não atingem os níveis básicos de acessibilidade da web, perdendo assim mais de 147 milhões de dólares em receitas.

### **Educação**

- 90% das crianças com deficiência nos países em desenvolvimento não frequentam a escola, segundo a UNESCO.
- A taxa de alfabetização global para adultos com deficiência é tão baixa como 3%, e 1% para mulheres com deficiência, de acordo com um estudo do PNUD de 1998.
- Nos países da OCDE, os estudantes com deficiência no ensino superior continuam sub representados, embora o seu número esteja a aumentar, segundo a OCDE.

### **Empregabilidade**

- Estima-se que 386 milhões de pessoas em idade ativa no mundo têm algum tipo de deficiência, segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT). O desemprego entre as pessoas com deficiência chega a atingir 80% em alguns países. Muitas vezes os empregadores assumem que as pessoas com deficiência são incapazes de trabalhar.
- Ainda que as pessoas com deficiência constituam um 5% a 6% da população da Índia, as suas necessidades de emprego continuam por satisfazer, diz um estudo do Centro Nacional de Promoção do Emprego para Pessoas com Deficiência da Índia, apesar da Lei "Pessoas com Deficiência", que lhes reserva 3% dos empregos governamentais. Dos cerca de 70 milhões de pessoas com deficiência na Índia, apenas cerca de 100.000 conseguiram obter emprego na indústria.
- Um inquérito realizado em 2004 nos Estados Unidos revelou que apenas 35% das pessoas com deficiência em idade ativa estão de facto a trabalhar, em comparação com 78% das pessoas sem deficiência. Dois terços dos desempregados com deficiência disseram que gostariam de trabalhar, mas não conseguiram encontrar emprego.
- Um estudo realizado em 2003 pela Universidade Rutgers revelou que as pessoas com deficiências físicas e mentais continuam a estar amplamente sub representadas no local de trabalho dos EUA. Um terço dos empregadores inquiridos afirmou que as pessoas com deficiência não podem desempenhar eficazmente as tarefas de trabalho exigidas.

*The European Commission support for the production of this publication does not constitute an endorsement of the contents which reflect the views only of the authors, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.*



A segunda razão mais comum dada para não contratar pessoas com deficiência foi o receio de instalações especiais dispendiosas.

- A Job Accommodation Network (JAN) do Gabinete de Emprego para Deficientes do Departamento do Trabalho dos EUA declara que os empregadores no estudo de 2010 relataram que uma percentagem elevada (56%) de alojamentos não custa absolutamente nada, enquanto que o resto normalmente custa apenas 600 dólares.
- As empresas relatam que os empregados com deficiência têm melhores taxas de retenção, reduzindo o elevado custo do volume de negócios, diz um estudo dos EUA de 2002. Outros estudos americanos revelam que após um ano de emprego, a taxa de retenção de pessoas portadoras de deficiência é de 85%.
- Milhares de pessoas com deficiência têm tido sucesso como proprietários de pequenas empresas, de acordo com o Departamento do Trabalho dos Estados Unidos. O censo nacional de 1990 revelou que as pessoas com deficiência têm uma taxa de emprego próprio e experiência em pequenas empresas mais elevada (12,2%) do que as pessoas sem deficiência (7,8%).

## Violência

- Por cada criança morta na guerra, três são feridas e adquirem uma forma permanente de incapacidade.
- Em alguns países, até um quarto das deficiências resultam de ferimentos e violência, diz a OMS.
- As pessoas com deficiência são mais susceptíveis de serem vítimas de violência ou violação, de acordo com um estudo britânico de 2004, e menos susceptíveis de obter intervenção policial, proteção legal ou cuidados preventivos.
- As investigações indicam que a violência contra crianças com deficiência ocorre a taxas anuais pelo menos 1,7 vezes superiores às dos seus pares sem deficiência.

## 4. Os Direitos de Pessoas com deficiência

A fim de compreender as pessoas com deficiência, precisamos de referir a **Declaração dos Direitos das Pessoas com Deficiência**. Lendo os direitos apresentados, é evidente que estes primam pelos direitos humanos, o que significa que apenas querem ser tratados da mesma forma que as pessoas sem deficiência.

### Declaração dos Direitos das Pessoas com Deficiência

- 1** A expressão “pessoa deficiente” designa qualquer pessoa incapaz de satisfazer por si própria, no todo ou em parte, as necessidades de uma vida normal

*The European Commission support for the production of this publication does not constitute an endorsement of the contents which reflect the views only of the authors, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.*



	individual e/ou social, em resultado de deficiência, congénita ou não, nas suas faculdades físicas ou mentais.
<b>2</b>	As pessoas deficientes gozarão todos os direitos consagrados na presente Declaração. Estes direitos serão concedidos a todas as pessoas deficientes sem exceção alguma, qualquer que seja, e sem qualquer distinção ou discriminação com base na raça, cor, sexo, língua, religião, opiniões políticas ou outras, origem nacional ou social, condição económica, nascimento ou qualquer outra situação que se aplique, quer à própria pessoa deficiente, quer à sua família.
<b>3</b>	As pessoas deficientes têm o inerente direito ao respeito da sua dignidade humana. As pessoas deficientes, independentemente da origem, natureza e gravidade das suas incapacidades e deficiências, têm os mesmos direitos fundamentais que os seus concidadãos da mesma idade, o que implica, primeiro que tudo, o direito a gozar uma vida digna, tão normal e plena quanto possível.
<b>4</b>	As pessoas deficientes têm os mesmos direitos civis e políticos que os demais seres humanos; o parágrafo 7 da Declaração dos Direitos das Pessoas Deficientes Mentais aplica-se a qualquer eventual limitação ou supressão desses direitos para as pessoas com deficiência mental.
<b>5</b>	As pessoas deficientes têm direito a medidas destinadas a permitir-lhes alcançar a maior autonomia possível.
<b>6</b>	As pessoas deficientes têm direito a tratamento médico, psicológico e funcional, incluindo dispositivos protésicos e ortopédicos, a reabilitação médica e social, a educação, formação e reabilitação profissional, a apoio, aconselhamento, serviços de colocação e outros serviços que lhes permitam desenvolver ao máximo as suas capacidades e aptidões e acelerem os seus processos de integração ou reintegração social.
<b>7</b>	As pessoas deficientes têm direito à segurança económica e social e a um nível de vida decente. Têm o direito, de acordo com as suas capacidades, a obter e conservar um emprego ou a exercer uma atividade útil, produtiva e remunerada, e a aderir a associações sindicais.
<b>8</b>	As pessoas deficientes têm direito a que as suas necessidades especiais sejam tidas em conta em todas as fases do planeamento económico e social.
<b>9</b>	As pessoas deficientes têm direito a viver com as suas famílias ou com pais adotivos e a participar em todas as atividades sociais, criativas ou recreativas. Nenhuma pessoa deficiente será sujeita, no que diz respeito à sua residência, a um tratamento diferenciado não exigido pela sua situação ou pela melhoria que possa derivar de um tratamento diferenciado. Caso seja indispensável a permanência de uma pessoa deficiente num estabelecimento especializado, o

*The European Commission support for the production of this publication does not constitute an endorsement of the contents which reflect the views only of the authors, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.*

	ambiente e as condições de vida nele existentes serão tão aproximados quanto possível dos da vida normal de uma pessoa da sua idade.
<b>10</b>	As pessoas deficientes serão protegidas contra toda a exploração, todos os regulamentos e todos os tratamentos de natureza discriminatória, abusiva ou degradante.
<b>11</b>	As pessoas deficientes terão a possibilidade de se socorrerem de apoio jurídico qualificado caso tal apoio se revele indispensável para a proteção da sua pessoa ou dos seus bens. Caso seja instaurado um processo judicial contra uma pessoa deficiente, o procedimento legal aplicado terá plenamente em conta a sua condição física e mental.
<b>12</b>	É reconhecida a utilidade da consulta às organizações de pessoas deficientes em todas as matérias relativas aos direitos destas pessoas.
<b>13</b>	As pessoas deficientes, suas famílias e comunidades serão plenamente informadas, por todos os meios adequados, acerca dos direitos consagrados na presente Declaração.

## 5. Principais leis para Pessoas com Deficiência na Europa

A deficiência, leve ou grave, afeta uma em cada seis pessoas na União Europeia (UE), cerca de 80 milhões de pessoas. Muitas delas são vítimas de discriminação diária. Para além das políticas nacionais, que variam amplamente de um Estado para outro, a União Europeia pretende lutar contra a discriminação.

Embora os direitos das pessoas com deficiência não sejam diretamente tratados pela UE, a questão é abordada de uma forma mais ampla através da legislação sobre transportes, mobilidade ou emprego, por exemplo:

O Regulamento da Comissão Europeia nº 1107/2006 menciona as pessoas com deficiência e a mobilidade reduzida no transporte aéreo,

A Diretiva 2009/113/CE, de 25 de Agosto de 2009, relativa à mobilidade regula um cartão de estacionamento especial para pessoas com mobilidade reduzida,

Uma Resolução do Conselho de 15 de Julho de 2003 sobre o emprego promove o emprego e a integração social das pessoas com deficiência.

*The European Commission support for the production of this publication does not constitute an endorsement of the contents which reflect the views only of the authors, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.*

## **As pessoas com deficiência podem trazer maravilhas para o local de trabalho, só precisam de uma oportunidade**

Uma opinião comum é que as pessoas com deficiência tendem a trazer apenas coisas más para uma sociedade, ou que não podem fazer muito. No entanto, após os vários grupos focais sobre os quatro países que fazem parte do projeto Awareness 4 Change, reunimos muita informação sobre as coisas que as pessoas com deficiência pensam sobre si próprias.

A maioria das pessoas com deficiência sente que são menosprezadas e ignoradas por causa da sua deficiência. Normalmente, as pessoas sem qualquer deficiência não sabem como interagir com elas, aumentando o sentimento de solidão.

Isto acontece porque não há informação suficiente sobre Pessoas com Deficiência para os empregadores e para as pessoas sem deficiência. Na maioria das vezes, as leis existentes não estão a ser supervisionadas, fazendo com que as empresas não procurem este tipo de informação. Se o fizessem, descobririam que estas pessoas podem trabalhar como qualquer outra pessoa e poderiam até compreender que não se trata de adequar a pessoa ao trabalho, mas de encontrar um trabalho para cada pessoa individualmente.

Um caso que ilustra isto é quando os surdos não têm ninguém com quem comunicar no local de trabalho se não tiverem um intérprete. Casos como este, em que a pessoa não é capaz de interagir com outros, especialmente no seu local de trabalho, podem produzir consequências como a solidão e a depressão.

Algumas coisas que as pessoas sugerem para diminuir o preconceito que sofrem no local de trabalho seria pressionar as empresas a adotarem novos sistemas de contratação.

Tudo isto deve ser feito porque as pessoas com deficiência apenas querem viver uma vida como o resto de nós e isso inclui ter um emprego para se sustentarem.

É por isso que as pessoas com deficiência fazem um esforço maior para serem aceites. Para que isto seja conseguido, trabalham mais, para provar que podem fazer tudo o que todos os outros podem fazer.

*The European Commission support for the production of this publication does not constitute an endorsement of the contents which reflect the views only of the authors, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.*



## REFERÊNCIAS

Abdullah N., L. K. (2021). Sensory Disability.

Declaration on the Rights of Disabled Persons . (9 de december de 1975).

Employment of People with Disabilities in Romania. (29 de january de 2017). Anghelescu Aurelian; Bușcă Mihai; Constantin Adina; Andone Ioana, Anghelescu Lucia AnaMaria; Onose Gelu.

Gregorio Katz, M., & Eduardo Lazcano-Ponce, M. S. (5 de december de 2007). Intellectual disability: definition,. *Salud Publica Mex*, pp. 132 - 141.

Tsan-Hon Liou, M. F.-S. (october de 2005). Physical Disability and Obesity. *Nutrition Reviews*, pp. 321-331.

World Health Organization. (2011). *World Report on Disability*.

Project "Awareness4Change" - European Report on attitudes towards disability in employment context <https://www.awareness4change-project.org/library.html>

*The European Commission support for the production of this publication does not constitute an endorsement of the contents which reflect the views only of the authors, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.*

**Project Partners:**



*The European Commission support for the production of this publication does not constitute an endorsement of the contents which reflect the views only of the authors, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.*